



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM FINANÇAS**

Erechim, junho de 2016.

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS

IFRS - Reitoria

Prof. Osvaldo Casares Pinto

Reitor

Prof.^a Clarice Monteiro Escott

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Viviane Silva Ramos

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. José Eli Santos dos Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - *Campus* Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof.^a Noemi Luciane dos Santos

Diretora de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Silvana Saionara Gollo

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Ivan José Suszek

Diretor de Administração e Planejamento

Prof. Sidnei Dal Agnol

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM FINANÇAS

Corpo Docente do Curso

Prof.^a Aline Carla Dallagnol

Prof. Andre Luiz Bedendo

Prof. Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Prof. Ernani Gottardo

Prof.^a Janice Andrighetti

Prof. Julio Americo Faitão

Prof.^a Keila Cristina da Rosa

Prof.^a Lidiane Zambenedetti

Prof. Márcio Telles Portal

Equipe Pedagógica

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo

Téc. Adm. Daniela Fátima Mariani Mores

Téc. Adm. Elisandra Aparecida Palaro

Téc. Adm. Juliana Carla Giroto

Téc. Adm. Márcia Klein Zahner

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3. HISTÓRICO.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	15
5. CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO.....	18
5.1 JUSTIFICATIVA.....	18
5.2 OBJETIVOS.....	20
5.2.1 OBJETIVO GERAL.....	20
5.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
5.3 PERFIL DO CURSO.....	21
5.4 PERFIL DO EGRESSO.....	22
5.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS.....	22
5.6 FORMAS DE INGRESSO.....	24
5.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	24
6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	26
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	27
7.1 MATRIZ CURRICULAR.....	29
7.2 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....	29
8. ESTÁGIO CURRICULAR.....	40
9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	40
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	41
11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	43
12. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	44
13. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE).....	45
14. COLEGIADO DO CURSO.....	48
15. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	49
15.1 CORPO DOCENTE.....	49
15.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	51
16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	52
17. INFRAESTRUTURA.....	52
17.1. ESPAÇO FÍSICO.....	53
17.2 LABORATÓRIOS.....	55
17.2.1 Laboratório de Informática 1 - Bloco 1.....	55
17.2.2 Laboratório de Informática 2 - Bloco 1.....	55
17.2.3 Laboratório de Informática 3 - Bloco 1.....	56
17.2.4 Laboratório de Informática 4 - Bloco 1.....	56
17.2.5 Laboratório de Informática 5 - Bloco 1.....	56
17.2.6 Laboratório de Informática 6 - Bloco 1 (em fase de implantação).....	57
17.2.7 Laboratório de Informática 7 - Bloco 1 (em fase de implantação).....	57
17.2.8 Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática.....	57
17.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	65
18. CASOS OMISSOS.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	67

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do curso: Curso Técnico em Finanças

Forma de oferta do curso: Subsequente

Modalidade: Presencial

Habilitação: Técnico em Finanças

Local de oferta: IFRS *Campus* Erechim

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Turno de funcionamento: Noturno

Número de vagas: 40

Periodicidade de oferta: Semestral

Carga horária total: 840 horas/relógio

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

Tempo de integralização: 4 semestres letivos

Tempo máximo de integralização: 8 semestres letivos

Diretora de Ensino:

Noemi Luciane dos Santos. E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br. Telefone: (054) 3321-7530

Coordenação do Curso:

Andre Luiz Bedendo. E-mail: financas@erechim.ifrs.edu.br. Telefone: (054) 3321-7551

Ato de Autorização: Resolução nº 001 de 06 de março de 2013 do Conselho de *Campus*

2. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituídos pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, buscando atender ao plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, têm por meta ampliar a oferta de vagas e implantar novos cursos em diferentes níveis de ensino. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, em consonância com as diretrizes federais e em suas perspectivas de crescimento no norte do Estado, em especial, na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), possui objetivos para a ampliação do ensino técnico na área de Gestão e Negócios, envolvendo suas diferentes especificidades.

O desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência do *Campus* Erechim apresenta um excelente potencial para a oferta de Cursos Técnicos, na modalidade subsequente. Desde a sua implementação em 2013, o Curso Técnico em Finanças tem apresentado excelente demanda, atendendo às expectativas da comunidade regional. A implementação do Curso Técnico em Finanças está de acordo com as diretrizes do Planejamento Estratégico do Município de Erechim, o qual apresenta um rol de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e regional, como formas de promover o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai.

Ao longo do período de realização do curso, 2013-2015, observou-se a necessidade de rever componentes curriculares, carga horária e conteúdos, visando uma formação consistente e específica em Finanças. Neste sentido, as alterações propostas visam atender a uma qualificação profissional em consonância com as exigências do mundo de trabalho, que impõe desafios por resultados, geração de valor, relações interpessoais e crescimento sustentável. Dada a importância do setor financeiro, a carreira na área de Finanças apresenta várias oportunidades de trabalho, possibilitando o desenvolvimento profissional e social.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, atendendo aos anseios da comunidade regional, apresenta para análise nos Colegiados Internos e Pró-Reitorias uma proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Finanças, elaborada em consonância com as exigências dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, de acordo com Projeto Pedagógico Institucional (2011), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão, em que dessa forma o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 campi, localizados em diferentes regiões do Estado, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

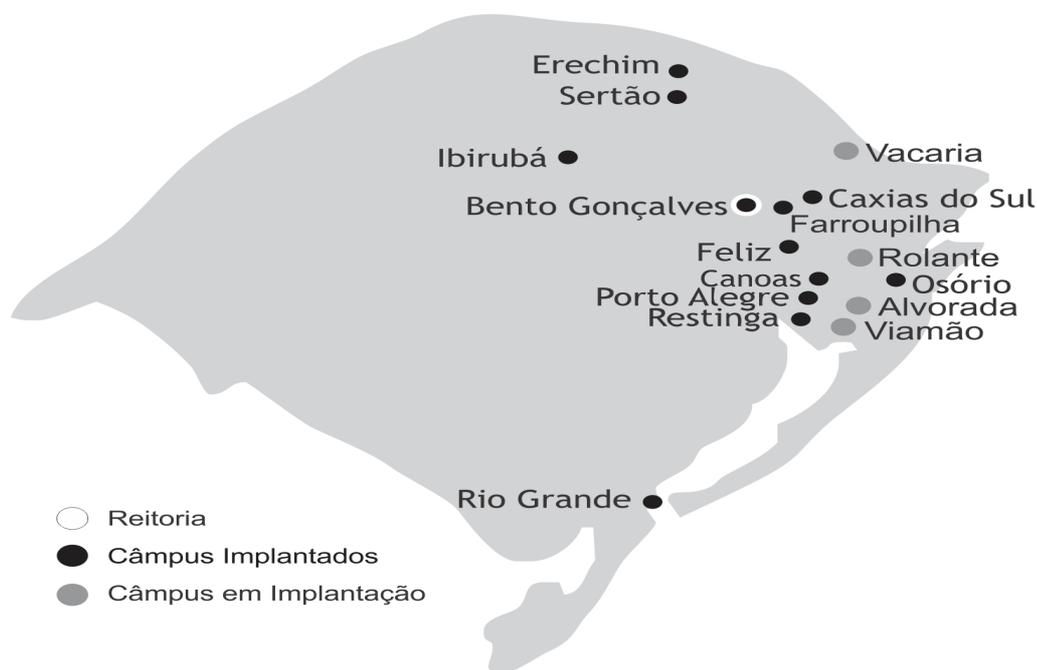


Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul - localização dos campi do IFRS.

Fonte: Site da reitoria.

O *Campus* Erechim do IFRS iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de professores e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo discente. O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de

janeiro de 2010.

Inicialmente foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a serem ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio.

Em relação à infraestrutura, atualmente, o *Campus* é formado por cinco blocos, no Bloco I concentram-se os sete Laboratórios de Informática (dois deles em fase de implantação), salas de aula, laboratórios da área de Vestuário, laboratórios da área de Mecânica, além dos setores administrativos, em um total de 2.736 m².



Figura 2: Pórtico de entrada e Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.



Figura 3: Laboratório de Informática - Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.

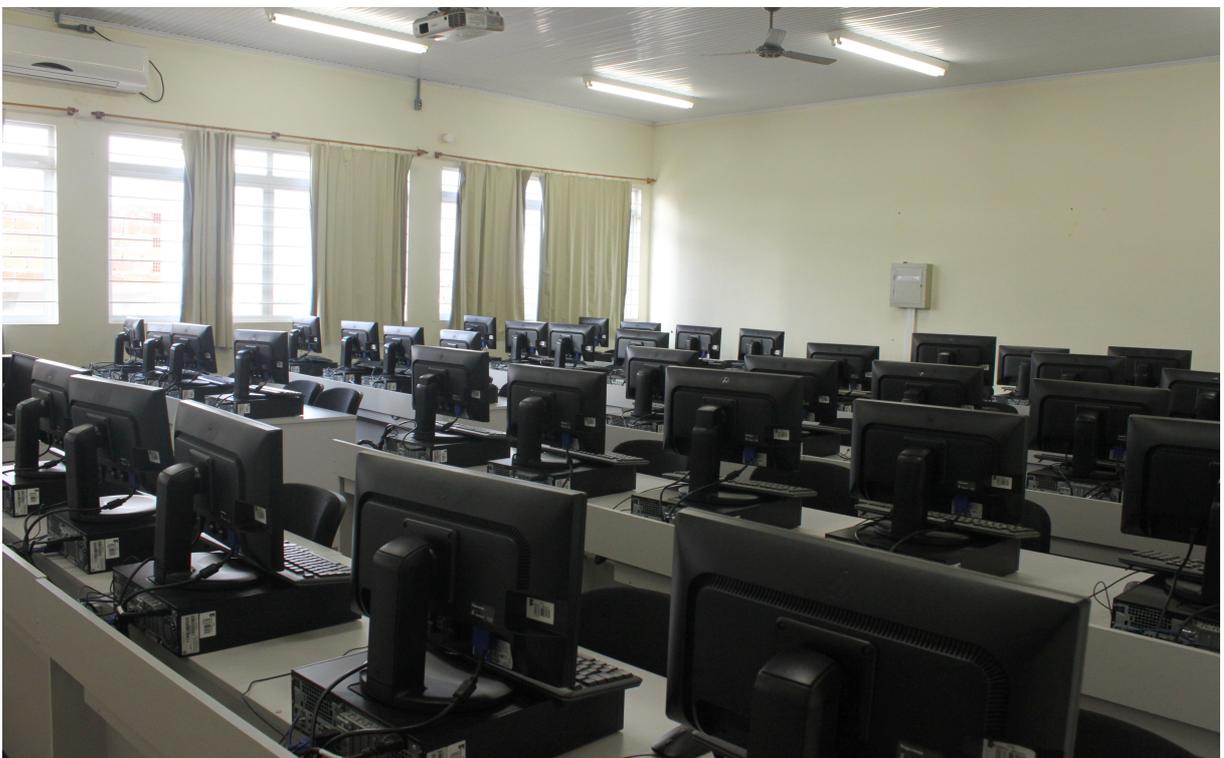


Figura 4: Laboratório de Informática - Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.

O Bloco II abriga a biblioteca do *Campus*, laboratórios da área de Vestuário e uma

sala de aula. A obra possui uma área total de 1.248 m² e foi inaugurada em 27 de junho de 2014.



Figura 5: Bloco II do IFRS *Campus* Erechim.



Figura 6: Bloco III do IFRS *Campus* Erechim.

Em 9 de abril de 2015, foi inaugurado o Bloco III, contemplando a instituição com

12 novas salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, salas para professores e técnicos administrativos, coordenações de curso, entre outros. A área total desse Bloco é de 3.754 m².

O terreno em que se encontra o Bloco IV faz divisa com as demais dependências do *Campus* Erechim. Foi adquirido pela instituição em 2012 e possui área total de 13.887 m², sendo a área construída de 2.024 m². No imóvel, que foi comprado do Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora da Consolata, funcionavam a antiga Escola Dom e a Escola L'Hermitage. A edificação possui 05 salas de aula, 2 auditórios, salas administrativas, quadra de esportes, campo de futebol, entre outras áreas. Com a aquisição desse espaço, foi possível expandir os cursos previstos, além de propiciar o espaço necessário às áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica.



Figura 7: Bloco IV do IFRS *Campus* Erechim.

Em julho de 2014, foi iniciada a obra de construção do Bloco V, que abrigará salas de professores e laboratórios da área de Mecânica. A obra terá 762,50 m² e tem previsão de término para o ano de 2016.



Figura 8: Bloco V do IFRS *Campus* Erechim.

O Processo Seletivo Discente ocorre duas vezes ao ano. O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 995 no final de 2015. Um crescimento que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS *Campus* de Erechim. A previsão é de que esse número aumente gradativamente com a oferta de novos cursos e com a ampliação do espaço físico.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim também atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

Até o momento, 514 profissionais de nível técnico já se formaram nos cursos do *Campus* Erechim e outros 104 profissionais graduaram-se nos cursos superiores. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, sendo um polo da produção têxtil e metalmeccânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mais necessita de

profissionais capacitados.

O *Campus* Erechim atualmente conta com um quadro de servidores formado por 50 professores efetivos, 7 professores temporários e 9 professores substitutos. Além destes, o *Campus* conta com 49 técnicos administrativos em Educação, 3 estagiários, assim como 17 profissionais que prestam serviços para empresas terceirizadas.

Ao iniciarem as atividades em um *Campus* do Instituto Federal, percebe-se a importância da inserção do mesmo na realidade local. Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o inserem como elemento gerador de soluções práticas para os problemas das comunidades em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais geral.

do Estado. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010)¹.

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o município de Erechim ocupava em 2011 a 15ª posição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado do Rio Grande do Sul². A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, cuja representatividade é atualmente de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio. Assim, a cidade de Erechim concentra 78% do PIB industrial da região. (AD-ALTO URUGUAI, 2010)³.

O Setor Industrial é o que mais tem destaque no Município de Erechim. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal⁴, são aproximadamente 700 empresas de porte variado que produzem 37,96% da arrecadação municipal. O Distrito Industrial, criado em 1978, é a principal fonte de riqueza no setor, e emprega cerca de 5000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos pecuaristas e agricultores migraram para a cidade e empregaram-se na indústria. O ramo que mais cresceu em todo este tempo foi o metal-mecânico, que entre 1985 e 2005, aumentou em média 25,4% a quantidade de empregados.

Segundo a Prefeitura, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. É também o que mais emprega, são mais de 10 mil trabalhadores. No turismo, possui pontos turísticos importantes, como: Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, e o Vale Dourado, entre tantos outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo,

¹ Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=43&dados=0>. Acesso em: 9 out. 2015.

² Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/estadual/serie-historica/>. Acesso em 30 nov. 2015.

³ AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI - AD-ALTO URUGUAI. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**. Erechim: Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai, 2010.

⁴ Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 26 out. 2015.

cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2016).

De acordo com o demonstrativo da participação industrial na economia do município, documento obtido junto ao Departamento de ICMS da Prefeitura Municipal de Erechim, o município de Erechim é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, com mais de 500 indústrias, de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metal-mecânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros.

O *Campus* Erechim, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, se aliando com as políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional. Neste sentido, o Curso Técnico em Finanças visa atender a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem enfrentar os desafios relativos às transformações sociais, econômicas e financeiras no mundo do trabalho. Aliado a isso, preza pela consciência das responsabilidades ética e social, pela qualidade de vida e pelo bem-estar organizacional e social.

5. CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

5.1 JUSTIFICATIVA

A criação dos Institutos Federais visa atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública em nosso país, estabelecendo o compromisso de pensar na diversidade social, econômica, geográfica e cultural. Além disso, os Institutos Federais afirmam-se na necessidade de diminuição das desigualdades regionais, na elevação do nível de escolaridade, na capacitação tecnológica da população em ações que contribuam para a inclusão e a permanência de jovens e adultos no mundo do trabalho. De acordo com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IFRS 2014-2018 (2014), a criação dos Institutos Federais indicou a ideia de reorganizar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a inserção na educação profissional de nível técnico em todo território nacional.

Neste contexto, o IFRS *Campus* de Erechim é o único na região norte do Rio Grande do Sul que oferta a modalidade de ensino técnico subsequente na área de Finanças. No mundo globalizado, e com as constantes mudanças que ocorrem nos cenários econômicos, se impõe desafios cada vez maiores por resultados e geração de valor às empresas. Os profissionais da área de Finanças são fundamentais para estabelecer o equilíbrio operacional e financeiro das companhias, atendendo desta forma estas exigências. Eles são responsáveis por pensar de forma estratégica os passos da empresa, e avaliar novas formas de investimentos e tomadas de decisões de forma sustentável e eficiente no ambiente empresarial, ou em nível de gestão financeira pessoal.

O profissional de Finanças é visto como estratégico dentro da organização, sendo convidado a interagir com mais frequência nos diferentes setores do negócio. Ele busca apresentar soluções financeiras e atuar como parceiro consultivo para as linhas de negócios (ANEFAC, 2015). Desta forma, o referido curso representa uma alternativa de qualificação técnico-profissional, que poderá motivar, além do público que busca por uma formação como meio para melhorar a qualidade de vida, as pessoas já ligadas às empresas e os estudantes egressos do ensino médio de toda a região do Alto Uruguai, compreendida por 32 municípios e uma população de mais de 300.000 habitantes (AMAU, 2015).

Em Erechim, a indústria é a força que impulsiona o desenvolvimento tecnológico, gerando *know how*, com destaque na economia estadual e nacional, especialmente nas áreas

metal-mecânica, alimentícia, têxtil, moveleira, gráfica, coureiro/calçadista, agroindústria, colocando produtos nos mercados interno e externo. O Distrito Industrial é a principal fonte de riqueza no setor industrial, onde trabalham mais de 5000 pessoas que buscam aperfeiçoamento tecnológico continuado com incentivos e investimentos das próprias indústrias. No comércio e prestação de serviços também é registrado o potencial de Erechim, com mais de 6700 estabelecimentos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2016).

Em nível de gestão, as pessoas empregadas nos setores da indústria, comércio e serviços representam o público-alvo do Curso Técnico em Finanças. A necessidade de recursos humanos qualificados para ocupar cargos com conhecimentos técnicos em Finanças, e ao mesmo tempo, possibilitando que estes profissionais possam contribuir na ampliação da visão global de negócios e do entendimento conceitual e operacional das diversas atividades empresariais voltadas às estratégias competitivas e cooperativas de mercado, justifica a oferta deste curso. Além disso, a competitividade natural do mercado e a responsabilidade de gerir estas funções, exige qualificação e aperfeiçoamento constante dos profissionais da área. Sendo assim, o Curso Técnico em Finanças, ao propiciar a formação profissional de pessoas ligadas à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, pode contribuir para a modernização da gestão empresarial, para o crescimento das empresas, para a geração de novos empregos, para o desenvolvimento pessoal e profissional, para o aumento na renda, para a melhoria da qualidade de vida e, como consequência, contribuir para o desenvolvimento regional.

A proposta curricular do Curso Técnico em Finanças está em consonância com as tendências de inovações econômico-financeiras, bem como com os critérios para a organização e o planejamento de cursos técnicos dispostos no artigo 18 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que dispõe:

- I - atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho, em termos de compromisso ético para com os estudantes e a sociedade;
- II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, em termos de reais condições de viabilização da proposta pedagógica;
- III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos, de acordo com os correspondentes eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos sócioprodutivos e culturais locais;
- IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, segundo o respectivo eixo tecnológico, em função da estrutura sócio-ocupacional e

tecnológica e em condições de responder, de forma original e criativa, aos constantes desafios da vida cidadã e profissional. (BRASIL, 2012).

Esses critérios fundamentam a justificativa de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Finanças do *Campus* Erechim. Estas alterações visam atender a formação técnica do profissional em consonância com as exigências do mundo de trabalho e com o contexto social do público-alvo da região de abrangência do IFRS *Campus* Erechim.

5.2 OBJETIVOS

5.2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais com espírito crítico e visão estratégica, qualificados para atuar no planejamento, organização, acompanhamento, tomada de decisões e controle dos processos e atividades financeiras, permitindo analisar financeiramente os mais diversos contextos organizacionais em consonância com as demandas organizacionais, legais e sociais.

5.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a construção de conhecimentos na área de Finanças, que levem a um processo permanente de aprendizagem com vistas à implantação de inovações econômico-financeiras;
- Formar profissionais em Finanças, agregando valores inerentes ao ser humano que prezem pela transparência, ética, disciplina, respeito, comprometimento, proatividade, e que seja inspirador e motivador no contexto empresarial e social;
- Possibilitar uma visão sistêmica da organização, enfatizando a sua responsabilidade no processo integrador da área financeira com outras áreas funcionais;
- Reconhecer a importância do meio ambiente e entender o papel das organizações na preservação do planeta, promovendo a consciência ambiental.
- Propiciar o desenvolvimento da visão estratégica, empreendedora e postura de inovação do futuro profissional na área financeira;
- Desenvolver habilidades e competências profissionais em Finanças, contribuindo para a obtenção da eficácia organizacional através da geração de informações úteis ao processo decisório de negócios;
- Formar profissionais em Finanças, a partir de um amplo e qualificado embasamento

teórico-prático que implique em:

- a) conhecimento de negociações e técnicas financeiras, contábeis e empresariais;
- b) planejamento, organização e implantação de análise econômico-financeira;
- c) avaliação, elaboração e interpretação de demonstrativos contábeis-financeiros;
- d) avaliação, elaboração, organização e interpretação de orçamentos empresariais;
- e) avaliação, elaboração, organização e interpretação de análises patrimoniais;
- f) identificação de riscos e oportunidades financeiras para as empresas associadas aos impactos de políticas econômicas;
- g) identificação de instrumentos financeiros adequados às necessidades de investimento e financiamento das empresas;
- h) reconhecer os condicionamentos econômicos, institucionais e legais no processo de decisão financeira.

5.3 PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Finanças está inserido no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), e em consonância com suas diretrizes visa à formação integral do estudante, desenvolvendo competências e habilidades técnicas. Sob essa perspectiva forma profissionais aptos a realizar operações relativas a serviços e produtos financeiros em empresas de consultoria, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, além de possibilitar a atuação como profissional autônomo.

Dessa forma, prioriza-se a formação de profissionais qualificados na área de atuação, capazes de resolver os problemas e anseios do setor. Além disso, assim como as características profissionais, é destacado o comprometimento com a formação humana, com a sustentabilidade e com a sociedade democrática firmando compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, construindo assim, um novo perfil de saber, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.

Sendo assim, o Curso Técnico em Finanças, tem como fundamento a reflexão sobre o contexto socioeconômico-ambiental no qual está inserido o profissional, para que a intervenção do mesmo aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento social de modo geral, e com a área de Finanças, em particular.

5.4 PERFIL DO EGRESSO

A formação do Técnico em Finanças deve pautar-se na construção de conhecimentos para o exercício da cidadania e, por sua vez, das seguintes competências e habilidades inerentes ao âmbito profissional:

- realizar negociações que envolvam técnicas financeiras, contábeis e empresariais;
- planejar, organizar e implantar análises econômico-financeiras;
- avaliar, elaborar e interpretar demonstrativos contábeis-financeiros;
- avaliar, elaborar, organizar e interpretar orçamentos e análises patrimoniais;
- construir e adaptar modelos financeiros para tomar decisões de investimento e financiamento;
- identificar oportunidades e conceber um modelo de negócio e desenvolver o espírito empreendedor;
- reconhecer os condicionamentos econômicos, institucionais e legais no processo de decisão financeira;
- selecionar os instrumentos para financiamento de empresas e projetos de investimento;
- estabelecer relações de interdependência entre decisões de investimento, financiamento, assim como de reconhecer suas implicações para a geração de valor;
- atuar com postura crítica, ética, prezando pelo relacionamento interpessoal, facilitando o trabalho em equipe, a comunicação e o respeito nas relações humanas;
- lidar com as rápidas transformações no ambiente e nos processos em busca de resultados sustentáveis;
- utilizar fontes de informação para acompanhar as mudanças administrativas, legais, sócio-ambientais, econômicas e culturais;
- aprimorar continuamente seus aprendizados, atuando com base em princípios éticos, democráticos e sustentáveis, integrando a formação humanística à formação profissional, comprometendo-se com a cidadania e o desenvolvimento social.

5.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Curso Técnico em Finanças está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior;
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2014-2018, aprovado pela Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014 do Conselho Superior.

5.6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso discente acontece através de processo seletivo determinado em edital, de acordo com a Organização Didática do IFRS. Dessa forma, considera-se: a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa do MEC nº 18 de 11 de outubro de 2012, a Resolução do CONSUP do IFRS, que regulamenta as normas para o Processo de Ingresso Discente e a Política de Ingresso Discente do IFRS e o Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado.

Cabe destacar que o Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPERSE). Além da forma de ingresso mencionada anteriormente, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de Editais de Transferência ou Ingresso de Diplomado, os quais são publicados semestralmente conforme previsto no calendário letivo.

5.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

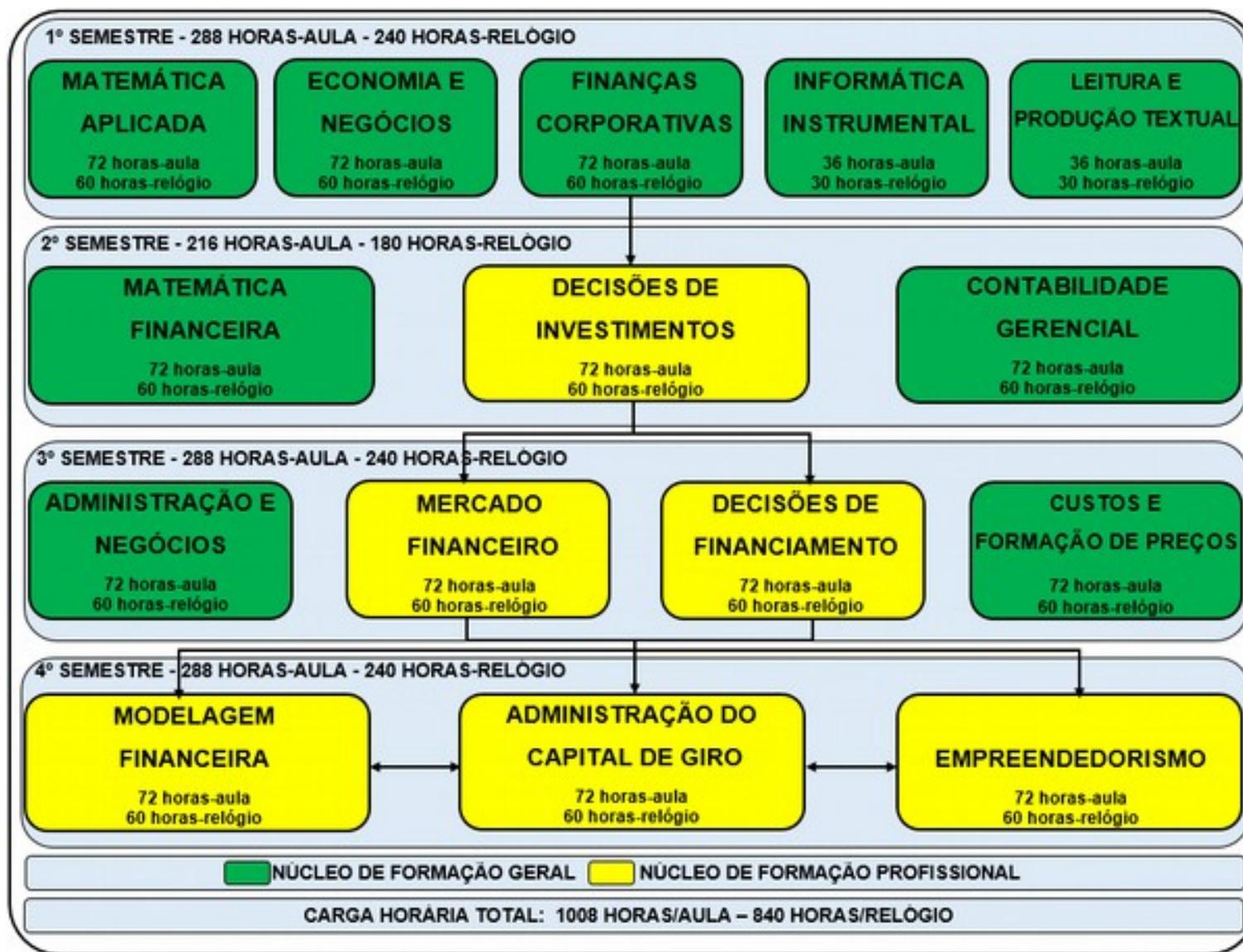
O projeto pedagógico do curso Técnico em Finanças em conformidade com as políticas e princípios do IFRS, possui um forte compromisso com a Educação Profissional. A estrutura do curso está articulada de forma a promover a crescente e sólida aprendizagem, amparada por embasamentos teóricos e práticos, necessários para a formação profissional de nível técnico para atender as exigências do mundo do trabalho. Neste contexto, o fazer pedagógico se ampara na legalidade do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira.

Os princípios filosóficos referem-se ao pensar a visão do mundo, as concepções gerais em relação à pessoa, à sociedade e à educação e, pensar em princípios pedagógicos, refere-se ao pensar a proposta de educação do IFRS, destacada especialmente no Projeto Pedagógico Institucional. Assim, o Curso Técnico em Finanças deverá promover a formação integral do estudante, englobando todas as suas dimensões, desenvolvendo sua condição de sujeito de direitos e fomentando sua humanidade, de forma dialógica e participativa. Educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos. Assim, o

processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural.

Será dada ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando dessa forma ações empreendedoras com novos conhecimentos. Procurando dessa forma, de acordo com a Missão do IFRS promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O Currículo do Curso Técnico em Finanças está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Além disso, pauta-se nos ordenamentos da Instituição.

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Finanças está organizada em 15 componentes curriculares, distribuídos em 4 semestres letivos, contemplando 1008 horas/aula e 840 horas/relógio, de forma a atender os objetivos propostos para a formação do Técnico em Finanças. Desta maneira, a fim de concluir o Curso, o estudante deve ter sido aprovado em todos os componentes curriculares da matriz curricular do curso.

A referida matriz está organizada partindo de conceitos básicos necessários para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais amplos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis ao exercício da profissão. Dessa forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes). Portanto, é um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais e também de pesquisa, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

Desta forma, a estrutura curricular do Curso Técnico em Finanças está disposta em componentes curriculares e estruturada em núcleos de formação geral e profissional:

- **Núcleo de Formação Geral:** incluem os seguintes componentes curriculares: Matemática Aplicada, Leitura e Produção Textual, e Informática Instrumental. Além destes, os componentes curriculares de Economia e Negócios, Finanças Corporativas, Matemática Financeira, Contabilidade Gerencial, Administração e Negócios, e Custos e Formação de Preços têm como objetivo promover os aspectos introdutórios de fundamentos da área que constituem a base para o desenvolvimento dos componentes curriculares específicos de formação profissional do curso.
- **Núcleo de Formação Profissional:** incluem os seguintes componentes curriculares: Decisões de Investimento, Mercado Financeiro, Decisões de Financiamento,

Empreendedorismo, Administração do Capital de Giro e Modelagem Financeira. Estes componentes compreendem especificamente a estrutura necessária para a formação técnica profissional. Elas estão estruturadas de forma que atendam as necessidades correspondentes à qualificação profissional de nível técnico do mundo do trabalho dentro de suas competências.

A interdisciplinaridade é um instrumento que contribui também para a produção de novos saberes e o desenvolvimento integral do estudante, prevendo desta forma, a discussão de temas transversais, como a cultura afro-brasileira e indígena, a sustentabilidade ambiental, os direitos humanos, entre outros, inseridos nos componentes curriculares. O tema relativo à cultura afro-brasileira e indígena será abordado no componente curricular de Leitura e Produção Textual. Os conteúdos de relações humanas, ética, cidadania, educação em direitos humanos, serão abordados no componente curricular de Administração e Negócios. Além disso, os tópicos de Educação Ambiental: gestão e sustentabilidade serão abordados de forma interdisciplinar nos componentes curriculares de Administração e Negócios, Finanças Corporativas, Decisões de Investimentos e Decisões de Financiamento a fim de possibilitar ao profissional a tomada de decisões sustentáveis nos aspectos ambiental, social e de governança corporativa. Por sua vez, o componente curricular de Empreendedorismo utilizará da interdisciplinaridade de conteúdos tratados nos demais componentes curriculares, a fim de viabilizar o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios estruturadas a partir do conhecimento, construção e interpretação de planos de negócios.

Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento e atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestres	Nº	Componentes Curriculares	Horas/aula	Horas/relógio	Pré-requisito
1º	1	Matemática Aplicada	72	60	
	2	Economia e Negócios	72	60	
	3	Finanças Corporativas	72	60	
	4	Informática Instrumental	36	30	
	5	Leitura e Produção Textual	36	30	
Carga horária total do semestre			288	240	
2º	6	Matemática Financeira	72	60	
	7	Decisões de Investimentos	72	60	3
	8	Contabilidade Gerencial	72	60	
Carga horária total do semestre			216	180	
3º	9	Administração e Negócios	72	60	
	10	Mercado Financeiro	72	60	7
	11	Decisões de Financiamento	72	60	7 e 8
	12	Custos e Formação de Preços	72	60	
Carga horária total do semestre			288	240	
4º	13	Modelagem Financeira	72	60	11
	14	Administração do Capital de Giro	72	60	11
	15	Empreendedorismo	72	60	
Carga horária total do semestre			216	180	
Carga horária total do curso			1008	840	

7.2 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

1º Semestre	Nº 1	Matemática Aplicada	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	----------------------------	---

Objetivo Geral

Aprimorar o raciocínio lógico e matemático, desenvolvendo habilidades de cálculo analítico e interpretação matemática para a resolução de problemas.

Ementa

Revisão de conjunto dos números e frações. Razão proporção e divisão proporcional. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Logaritmos. Resolução de equações do 1º e 2º grau. Sistemas lineares. Funções e suas aplicações: função custo, lucro, oferta e demanda. Construção e interpretação gráfica. Interpolação.

Bibliografia Básica

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David L. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: volume único. São Paulo: Ática, 2005.
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: volume único. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.
MELLO, José Luiz Pastore (Coord.). **Matemática**: Construção e significado. Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.
MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. **Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade**. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

1º Semestre	Nº 2	Economia e Negócios	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	---------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Apresentar conceitos e instrumentos básicos de ciência econômica propiciando ao estudante a compreensão dos fenômenos econômicos e suas repercussões nas organizações.

Ementa

Princípios de Economia: conceito de Economia, problemas econômicos e organização da atividade econômica. Noções de Microeconomia: Conceito de microeconomia e as organizações; Função demanda e oferta; Estruturas de Mercado; Teoria da Produção; Teoria dos jogos empresariais; Teoria do consumidor. Noções de Macroeconomia: Análise dos agregados econômicos (produto e renda nacional); Economia Monetária e Financeira (demanda e oferta de moeda, inflação, Sistema Financeiro Nacional e noções de mercado financeiro); Economia do Setor Público (política fiscal e monetária como instrumentos de estabilidade e crescimento econômico); Economia Internacional (balanço de pagamentos, taxa de câmbio, Sistema Financeiro Internacional, políticas protecionistas).

Bibliografia Básica

CARVALHO, José L... [et al.]. **Fundamentos de economia**: macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony. **Introdução à economia**. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BAYE, Michael R.; LIMA, André Fernandes (trad.)..[et al.]. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010.
BESANKO, David et al. **A economia da estratégia**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**: Tradução da 5. ed. Norte-americana. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

1º Semestre	Nº 3	Finanças Corporativas	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	-----------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de usar os conceitos básicos de finanças corporativas para reconhecer as implicações das decisões financeiras sobre a geração de valor.

Ementa

Definição de finanças. Formas básicas de organização empresarial. Objetivos e governança de uma empresa. Educação Ambiental: finanças sustentáveis. Princípios de investimentos, financiamentos e dividendos. Objetivo em finanças corporativas. O valor temporal do dinheiro. Demonstrações contábeis Instituições, mercados e taxas de Juros. Eficiência de mercado. Valor e preço. Fundamentos do risco e retorno. Geração de valor.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLIEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. Pearson, 2007.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

1º Semestre	Nº 4	Informática Instrumental	Hora/aula: 36 h Hora/relógio: 30 h
-------------	------	--------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Fornecer fundamentos básicos necessários para o entendimento dos conceitos da computação, possibilitando ao estudante fazer bom uso da informática como ferramenta de apoio às atividades pessoais e profissionais.

Ementa

A utilização do computador na sociedade, nas instituições e no uso pessoal. Softwares aplicativos: editores de texto, programa de apresentação de slides e planilhas eletrônicas. Utilização e manipulação de planilhas eletrônicas aplicadas a finanças (gráficos, funções financeiras e tabelas dinâmicas).

Bibliografia Básica

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007.
CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração, e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. **Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. **Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede**. 12. ed. São Paulo: SENAC, 2006.

1º Semestre	Nº 5	Leitura e Produção Textual	Hora/aula: 36 h Hora/relógio: 30 h
-------------	------	----------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias para a recepção e produção textual. Além disso, procurar conduzir o estudante a reconhecer e utilizar adequadamente o padrão culto da Língua Portuguesa, de forma que seja capaz de ler, entender, questionar e argumentar nos diferentes níveis de linguagem verbal e não verbal.

Ementa

Leitura e compreensão de textos de tipos e gêneros diversos, com abordagem de seus aspectos composicionais, pragmáticos e discursivos. Produção de textos coesos e coerentes nas modalidades oral e escrita formal da Língua, adequados às diferentes instâncias de comunicação da área de Finanças. Abordagem de dificuldades linguísticas pontuais (ortografia, pontuação, sintaxe de regência e concordância, entre outros aspectos gramaticais). Dentre os temas a serem abordados inclui-se a história e cultura afro-brasileira e indígena.

Bibliografia Básica

CHARAUDEAU, Patrick: **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto: para estudantes universitários**, 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KOCH, Ingedore G. V. ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore G. V. ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

2º Semestre	Nº 6	Matemática Financeira	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
--------------------	-------------	------------------------------	---

Objetivo Geral

Efetuar e interpretar cálculos financeiros que permitam avaliar as condições para tomadas de decisões em negócios e operações financeiras.

Ementa

Valor do dinheiro no tempo. Educação Financeira. Intermediação Financeira. Regimes de capitalização: simples, composta, contínua. Desconto Simples e Composto. Inflação. Juros e taxas de Juros: Taxa nominal, efetiva, real, pós-fixada, pré-fixada, Taxa Selic, Taxa CDI, *over*. Séries de Pagamentos Uniformes: antecipadas, postecipadas, diferidas. Séries Variáveis: Gradientes uniformes, perpetuidades. Equivalência de Fluxos de Caixa. Sistemas de Amortização. Utilização de calculadoras financeiras HP12c.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com ênfase em produtos bancários**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática Financeira Aplicada: Método algébrico**, HP-12C, Microsoft Excel 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

2º Semestre	Nº 7	Decisões de Investimentos	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	---------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de identificar, classificar e selecionar projetos de investimentos para que a empresa crie valor.

Ementa

Princípios de investimentos em finanças corporativas. Orçamento empresarial. Custo de capital e estimação de taxa de corte para empresas e projetos. Estimação de lucros e fluxos de caixa de projetos. Regras para tomada de decisão sobre investimentos. Interações de projetos, benefícios e custos colaterais. Educação Ambiental: sustentabilidade de negócios e projetos de investimentos. Retornos de investimentos e estratégia empresarial. Criação de valor. Aplicações.

Bibliografia Básica

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLIEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão e estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

2º Semestre	Nº 8	Contabilidade Gerencial	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	-------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de usar a informação contábil para avaliação e tomada de decisão financeira.

Ementa

Princípios contábeis, estrutura conceitual básica, ciclo contábil, uso da informação contábil, contabilidade financeira e contabilidade gerencial. Demonstrações financeiras. Informação para tomada de decisão. Análise econômico-financeira. Princípios de contabilidade gerencial. Princípios de orçamento empresarial.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Contabilidade básica**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
BLOCHER, Edward; CHEN, Kung H; COKINS, Gary; LIN, Thomas W. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo, SP: Mc Graw-Hill, 2007.
HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PADOVEZE, Clovis Luis; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
Hoji, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

3º Semestre	Nº 9	Administração e Negócios	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	------	--------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos básicos de administração e negócios, incentivando a reflexão e a discussão a respeito do contexto empresarial e do funcionamento das organizações.

Ementa

Evolução do estudo em administração. Conceito de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Análise do ambiente empresarial e sua importância estratégica. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Utilização de ferramentas administrativas. Relações humanas no trabalho. Ética, Cidadania e Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental: sustentabilidade. Empregabilidade. Comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DAFT, Richard. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
WILLIAMS, Chuck. **ADM: Uma abordagem inovadora para ensinar e aprender os princípios de Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação**. São Paulo: Atlas, 2012.
GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

3º Semestre	Nº 10	Mercado Financeiro	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
--------------------	--------------	---------------------------	---

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de reconhecer os condicionamentos econômicos, institucionais e legais existentes no mercado financeiro e suas implicações sobre a decisão financeira.

Ementa

Políticas econômicas. Estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional. Ambiente legal. Mercado monetário. Mercado de crédito. Mercado de capitais. Mercado cambial e finanças corporativas internacionais. Governança Corporativa. Produtos e serviços. Avaliação de títulos de dívida e ações.

Bibliografia Básica

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: Micro e Macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLIEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
CARVALHO, José L. Et al. **Fundamentos de economia: macroeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: Tradução da 5. ed. Norte-americana**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

3º Semestre	Nº 11	Decisões de Financiamento	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	-------	---------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de selecionar os instrumentos financeiros adequados às necessidades de financiamento de empresas e projetos.

Ementa

Princípios de financiamento e dividendos em finanças corporativas. Visão geral sobre opções de financiamento. Educação Ambiental: risco socioambiental. Processo de financiamento. Mix de financiamentos: *trade-offs*. O mix ótimo de financiamentos. Mix de financiamentos e as opções. Política de dividendos. Planejamento financeiro. Produtos e serviços bancários. Aplicações.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLIEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Financiamento e gestão de risco**. Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar

DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
 FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
 GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
 HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

3º Semestre	Nº 12	Custos e Formação de Preços	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	-------	-----------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Propiciar a compreensão e a diferenciação entre custos e despesas possibilitando o entendimento e o exercício de métodos de custeio em diversas atividades produtivas e correlacioná-las as suas finalidades com o intuito de embasar as tomadas de decisões.

Ementa

Sistemas de Custos. Componentes Estruturais de Custos. Definição de preço e pressupostos básicos. Demanda e oferta e o equilíbrio de mercado. Fatores a serem considerados nas decisões de preço. Estratégias e objetivos da precificação. Métodos e aplicações para o estabelecimento de preços. Ponto de equilíbrio operacional. Margem de Segurança.

Bibliografia Básica

COELHO, Fabiano Simões. **Formação estratégica de precificação:** como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERREIRO, Reinaldo. **Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Formação de preços de venda:** preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos:** Aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços:** conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 7. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

4º Semestre	Nº 13	Modelagem Financeira	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	-------	----------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de utilizar planilhas eletrônicas como suporte à decisão financeira.

Ementa

Introdução à modelagem financeira e à tomada de decisão. Introdução a planilhas eletrônicas aplicada à modelagem financeira. Análise de sensibilidade e otimização. Aplicações em modelagem financeira. Aplicações.

Bibliografia Básica

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para profissionais de finanças:** manual prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Jeffrey H.; WEATHERFORD, Larry R. **Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas.** 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COSTA, Reinaldo Pacheco da; SARAIVA JÚNIOR, Abraão Freires; FERREIRA, Alisson Akira Shimada. **Preços, orçamentos e custos industriais:** fundamentos da gestão de custos e de preços industriais (inclui o sistema de apoio à decisão POC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros:** com aplicações na HP12C e excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica e análise de custos:** aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7.ed.rev. atual e

ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAPPONI, Juan Carlos. **Modelagem financeira com excel e VBA**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

4º Semestre	Nº 14	Administração do Capital de Giro	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	-------	----------------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de estabelecer estratégias de investimento e financiabilidade de ativos de curto prazo.

Ementa

Introdução à administração do capital de giro. Orçamento de caixa. Análise e dimensionamento dos investimentos em capital de giro. Financiamento do capital de giro e fontes de financiamento de curto prazo. Administração de caixa e títulos negociáveis. Análise e controle de crédito. Administração financeira de estoques. Produtos e serviços bancários. Capacidade de crescimento e autofinanciamento. Dificuldades financeiras. Aplicações.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VIEIRA, Marcos Villela. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças Corporativas De Curto Prazo: A Gestão Do Valor Do Capital De Giro**. 2. ed. Atlas, 2014.

4º Semestre	Nº 15	Empreendedorismo	Hora/aula: 72 h Hora/relógio: 60 h
-------------	-------	------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver atitude empreendedora possibilitando a identificação de oportunidades de negócios e a elaboração e implementação de um plano de negócios.

Ementa

O processo empreendedor. Identificação das características do empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Inovação e o processo de empreender. Modelos de negócios. Construção de plano de negócio.

Bibliografia Básica

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócio: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS; TIMMONS; SPINELLI. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar

DIAS, Sergio Roberto (Coord.). **Gestão de marketing.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: Como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

LENZI Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). **O empreendedor de visão.** São Paulo: Atlas 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo.** 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

8. ESTÁGIO CURRICULAR

No Curso Técnico em Finanças não será realizado Estágio Curricular obrigatório. Os estágios não obrigatórios poderão ser desenvolvidos eventualmente pelos estudantes, em conformidade com a Lei nº 11788/08.

9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A compreensão de avaliação, que baliza o processo ensino-aprendizagem do Curso, centra-se no que é proposto pela Organização Didática do IFRS, tendo por “[...] finalidade mediar e colaborar com o processo ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender” (IFRS, 2015, artigo 176).

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo estudante, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao estudante que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes. (IFRS, 2015, artigo 177, parágrafo único).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. Contudo, o estudante terá direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Cabe ressaltar, ainda, que o sistema de avaliação do IFRS *Campus* Erechim está normatizado em Resolução específica do *Campus*.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Conforme a Organização Didática do IFRS e previsão no Calendário Letivo, semestralmente é publicado o Edital de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos, em consonância com as seguintes orientações.

Os estudantes que já concluíram componentes curriculares em outros cursos poderão solicitar aproveitamento de estudos. Para fins de aproveitamento de estudos em

cursos técnicos subsequentes de nível médio, os componentes curriculares deverão ter sido concluídos no mesmo nível ou em outro mais elevado.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser protocoladas no Setor de Registros Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar que poderão ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do Curso e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos será encaminhada para coordenação de curso e por sua vez ao docente responsável pelo componente curricular que fará a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido. Caberá ao estudante informar-se sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Os estudantes poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso.

As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas no Setor de Registros Escolares sendo acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário.

O pedido de solicitação certificação de conhecimentos será encaminhada para coordenação de curso. Por sua vez, a certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pedido.

São vedados os pedidos de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos dos componentes curriculares a seguir citados:

- Decisões de Investimento;
- Decisões de Financiamento;
- Mercado Financeiro;

- Administração do Capital de Giro;
- Custos e Formação de Preços.

Estes componentes curriculares são essenciais para a formação técnica do profissional de Finanças. Elas permitirão ao estudante, dentre os principais contextos, a compreensão da estrutura financeira de uma empresa; da importância da informação na tomada de decisão estratégica na área financeira; a análise da estrutura financeira de uma empresa, transformando informações em valor para a geração de resultados; a análise de desempenho financeiro da empresa; o conhecimento de fontes e aplicações de recursos e o custo do capital do negócio e estrutura de custos e ponto de equilíbrio dos negócios. Estes são alguns dos aspectos de formação que o estudante desenvolverá ao longo do curso, justificando desta forma, a exigência em cursar estes componentes curriculares durante o período de formação.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Técnico em Finanças está comprometida com a interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos.

A educação nesse contexto é entendida como mediação da prática social global, contextualizada como ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Assim, o processo pedagógico parte do princípio, em que professor e estudantes se encontram igualmente inseridos, estabelecendo relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas, dispondo os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução. No processo de ensino são proporcionados aos estudantes, diferentes formas de aprendizagem, incluindo trabalhos diversos, inclusive multidisciplinares, com vistas à integração de conteúdos.

A prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o

estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

O IFRS Campus Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência participação e aprendizagem das pessoas com deficiência em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

12. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é ação articulada pelo Departamento de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem. O acompanhamento emerge dos Conselhos Pedagógicos entre o corpo docente, coordenação de curso, direção de ensino, coordenação de assistência estudantil, coordenação pedagógica, os quais em conjunto definem estratégias de trabalho.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

13. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE)

O IFRS *Campus* Erechim possui três Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGE).

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos *Campus*;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação plurimétrica no *Campus*;

- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos *Campus*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um núcleo prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”.

Ao NAPNE compete:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Deficiência;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de Pessoas com Deficiência;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de Pessoas com Deficiência;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação no *campus*;
- Promover a instrumentalização dos servidores do *campus* - quebra de barreiras atitudinais;
- Divulgar as informações da Ação TECNEP.

O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidade. Ao Núcleo compete:

- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no *Campus*;

- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *Campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por estudantes e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

14. COLEGIADO DO CURSO

Atualmente, fazem parte do Colegiado do Curso Técnico em Finanças os seguintes docentes:

Prof.^a Aline Carla Dallagnol
Prof. Andre Luiz Bedendo
Prof.^a Angelita Freitas da Silva
Prof. Carlos Frederico de Oliveira Cunha
Prof.^a Claudia Turik de Oliveira
Prof. Dario Lissandro Beutler
Prof. Decio Tadeu Pigatto
Prof. Eduardo Angonesi Predebon
Prof. Ernani Gottardo
Prof.^a Janice Andrighetti
Prof. Julio Americo Faitão
Prof.^a Keila Cristina da Rosa
Prof.^a Lidiane Zambenedett
Prof.^a Luciane Schiffel Farina
Prof. Márcio Telles Portal
Prof. Marcos Antônio Cezne
Prof.^a Noemi Luciane dos Santos
Prof. Sandro Luis Moresco Martins
Prof. Sidnei Dal Agnol
Prof.^a Silvana Saionara Gollo
Prof.^a Valéria Espíndola Lessa

O colegiado do curso poderá ser alterado considerando-se as características de cada um dos componentes curriculares do semestre e a formação de cada um dos docentes.

15. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, que estão ligados ao Curso Técnico em Finanças.

15.1 CORPO DOCENTE

- Professores efetivos do IFRS *Campus* Erechim

Nome	Formação
Andre Luiz Bedendo	Graduação: Licenciatura Matemática Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática
Angelita Freitas da Silva	Graduação: Administração Especialização: Administração com ênfase em Marketing Mestrado: Administração - Estratégia e Competitividade
Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Sociedade e Agricultura no Brasil Mestrado: Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Claudia Turik de Oliveira	Graduação: Bacharelado em Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
Dario Lissandro Beutler	Graduação: Informática Especialização: Sistemas de Informações Mestrado: Ciências da Computação Doutorado: Educação (em andamento)
Decio Tadeu Pigatto	Graduação: Engenharia Florestal Especialização: MBA Executivo - Gestão Empresarial Especialização: Educação Ambiental Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho Especialização: Vigilância em Saúde Ambiental
Eduardo Angonesi Predebon	Graduação: Administração Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais Mestrado: Administração Doutorado: Administração
Ernani Gottardo	Graduação: Informática Especialização: Gestão em Tecnologias da Informação Mestrado: Computação Doutorado: Informática (em andamento)
Julio Americo Faitão	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Administração - Gestão Moderna de Negócios Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)
Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração de Empresas Especialização: Gestão e Planejamento Tributário

	Mestrado (em andamento): Administração - Gestão das Organizações
Lidiane Zambenedetti	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Contabilidade Pública Mestrado: Administração (em andamento)
Luciane Schiffel Farina	Graduação: Licenciatura Plena em Letras Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Mestrado em Letras
Márcio Telles Portal	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: MBA em Finanças Corporativas e Valores das Organizações Mestrado: Ciências Contábeis Doutorado: Administração de Empresas
Marcos Antônio Cezne	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Engenharia de Produção
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras
Sandro Luis Moresco Martins	Graduação: Administração Graduação: Formação de Professores para Ensino Mestrado: Engenharia de Produção
Sidnei Dal Agnol	Graduação: Gestão de Empresas Rurais Graduação: Marketing Especialização: Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Mestrado: Geomática (em andamento)
Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração Especialização: Estratégia Empresarial Especialização: Administração Marketing Mestrado: Economia Rural Doutorado: Administração
Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Licenciatura Matemática Mestrado: Ensino da Matemática Doutorado: Educação (em andamento)

•Professores temporários do IFRS *Campus* Erechim.

Nome	Formação
Aline Carla Dallagnol	Graduação: Administração Especialização: MBA Executivo em Gestão Financeira e Controladoria
Janice Andrighetti	Graduação: Letras Especialização: Educação Interdisciplinar com ênfase em metodologia Mestrado: Letras

15.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos Administrativos do IFRS *Campus* Erechim:

Nome	Cargo
Adenilson Bueno dos Santos	Administrador
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga - Supervisão
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar
Dalvana Bueno Bastian	Assistente em Administração
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga - Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração
Diones Gaboardi	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Simplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Helio Pomorski	Assistente em Administração
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszski	Assistente em Administração
João Marcelo Faxina	Jornalista
Josiane Roberta Krebs	Assistente em Administração
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga - Administração Escolar
Juliana Carla Giroto	Técnica em Assuntos Educacionais
Karina de Almeida Rigo	Assistente de Alunos
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Lidiane Zambenedetti	Contadora
Marcia Klein Zahner	Pedagoga - Administração Escolar
Marcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Meroli Saccardo dos Santos	Assistente em Administração
Milene Mecca Hannecker	Auxiliar de Biblioteca
Muriel de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração
Silvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Thiago Scandolara	Assistente em Administração

Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração
Vinicius Michelin	Técnico de Tecnologia da Informação

16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico de Curso, o estudante fará jus ao respectivo Diploma de Técnico em Finanças, vinculado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Acerca da expedição do Diploma de Técnico em Finanças, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos Técnicos Subsequentes.

Nos diplomas dos cursos técnicos de nível médio é obrigatória a inserção do número do cadastro do estudante no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), para que os mesmos tenham validade nacional para fins de exercício profissional (Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, art.22, §2º). Os diplomas devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. (Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, art.38, §2º).

17. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao Curso Técnico em Finanças.

O IFRS *Campus* Erechim ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros abaixo está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

17.1. ESPAÇO FÍSICO

- Espaço físico do Bloco 1 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
272,68	05 Salas de aula
258,70	05 Laboratórios de informática
98,68	02 Laboratórios de informática (em implantação)
174,00	02 Laboratórios de vestuário
363,58	07 Laboratórios de mecânica
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
548,77	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

- Espaço físico do Bloco 2 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
96,50	01 Sala de aula
289,50	03 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
100,8	8 Salas de estudo
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

- Espaço físico do Bloco 3 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
Subsolo (Área = 984.16m ²)	
129,96	01 Usina Piloto de Tecnologia de Leite e Derivados
119,05	01 Usina Piloto de Tecnologia de Carnes e Derivados
62,30	01 Usina Piloto de Tecnologia de Massas e Panificios
61,85	01 Usina Piloto de Tecnologia Açucarados e Confeitaria
61,60	01 Usina Piloto de Tecnologia de Frutas e Hortaliças
62,15	01 Usina Piloto de Tecnologia de bebidas
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduo
38,00	01 Reservatório

Pav. Térreo (Área = 1397.29m²)	
744,52	12 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (Área = 1304.16m²)	
139,20	01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
96,65	01 Laboratório de Análise Sensorial
57,05	01 Laboratório de Química
83,90	01 Laboratório de Análise de Alimentos
55,80	01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
62,35	01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
61,65	01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica

Área (m²)	Descrição
125,00	01 Auditório
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de reunião
79,55	01 Sala de professores
12,25	01 Sala técnicos
10,85	01 Depósito

- Espaço físico do Bloco 4 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m²)	Descrição
269,47	05 Salas de aula
377,00	02 Auditórios
179,74	07 Salas de estudo
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

- Espaço físico do Bloco 5 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m²)	Descrição
309,18	04 Laboratórios

20,78	02 Salas de Apoio
104,87	03 Mezaninos
18,76	02 Banheiros
13,63	01 Estar (terceirizados)

17.2 LABORATÓRIOS

17.2.1 Laboratório de Informática 1 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
01	Mesas para computador
07	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
04	Microcomputadores
03	Monitores
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

17.2.2 Laboratório de Informática 2 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
35	Microcomputadores
33	Monitores
34	Cadeiras
05	Mesas
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projeter Multimídia
02	Ar condicionado Split

17.2.3 Laboratório de Informática 3 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
35	Microcomputadores
36	Monitores
06	Mesa reta
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
02	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

17.2.4 Laboratório de Informática 4 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

17.2.5 Laboratório de Informática 5 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
40	Microcomputadores
42	Monitores
41	Cadeiras

12	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

17.2.6 Laboratório de Informática 6 - Bloco 1 (em fase de implantação)

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Cadeiras
10	Bancadas
03	Ventiladores de teto

17.2.7 Laboratório de Informática 7 - Bloco 1 (em fase de implantação)

Quantidade	Descrição/equipamentos
28	Microcomputadores
28	Monitores
27	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

17.2.8 Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática

Laboratórios de Informática 1, 2, 3 e 7

Software	Versão
Adobe Flash Player 11 ActiveX	11.8.800.94
Audaces Digiflash 5	5.0.134
Audaces IDEA	5.00-289
Audaces Ultraspool 7	7.26.00-190
Audaces Vestuario 12	12.02.00-402
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0

AutoCAD Mechanical 2011	15.0.46.0
Autodesk 3ds Max 2013 32-bit	15.0.0.347
Autodesk Content Service	3.0.84.0
Autodesk Design Review 2013	13.0.0.82
Autodesk DirectConnect 2013 32-bit	7.0.28.0
Autodesk FBX Plug-in 2013.1 - 3ds Max 2013	
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor View 2011 English	15.0.0000.23900
Autodesk Simulation Mechanical 2014	2014.00.00.0513
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Vault 2011 (Client)	15.0.58.0
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Blender	2.66
BurnAware Free 5.3	
CCleaner	4.09
Clic02 Edit V3.3.100303	
DWG TrueView 2011	18.1.49.0
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
FluidSIM 3.6h Hidráulica	
FluidSIM 3.6h Pneumática	
GeoGebra 4.2	4.2.23.0
GIMP 2.8.4	2.8.4
Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
IHMC CmapTools v5.05.01	5.0.5.1
Inkscape 0.48.4	0.48.4
Mendeley Desktop 1.10	1.10
Pacote de Idiomas do Microsoft .NET Framework 3.5 SP1 - PTB	
Minimal SYStem 1.0.10	1.0.10
NetBeans IDE 7.1.2	7.1.2
OCS Inventory NG Agent 2.0.5.0	2.0.5.0

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Intel(R) PRO Network Connections Drivers	
PSPice Student 9.1	
Qt OpenSource 4.8.2	4.8.2
scilab-5.4.1	
StarUML 5.0.2.1570	
TPW3-PCLINK 2.1	
UltraVnc	1.1.9.1
Windows Live Essentials	15.4.3555.0308
WinRAR 4.11 (32-bit)	4.11.0
FST 4.10	4.10.50
Autodesk Revit Interoperability for 3ds Max and 3ds Max Design 2013 32-bit	1.0.0.1
Windows Live Installer	15.4.3502.0922
Microsoft Security Client	4.6.0305.0
Autodesk Material Library 2013	3.0.13
Audaces Updater	1.01.01.442
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013	3.9.12.0
Autodesk Backburner 2013.0.0	2013.0.0
Microsoft Chart Controls for Microsoft .NET Framework 3.5 (KB2500170)	3.5.30730.0
Autodesk Vault 2011 (Client)	15.0.58.0
Autodesk Vault 2011 (Client) English Language Pack	15.0.58.0
Windows Live Essentials	15.4.3502.0922
Microsoft .NET Framework 4.5.1	4.5.50938
Java Auto Updater	2.8.25.18
EasyMP Network Projection Ver.2.86	2.8.6.0
Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max 2013 32-bit	1.0.0.1
Edgcam 2012 R1	2012.10
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2014	4.0.19.0
Microsoft SQL Server Setup Support Files (English)	9.00.5000.00
VBA (2627.01)	6.03.00.9402
VBA (2627.7)	6.03.00.9402
AutoCAD Mechanical 2011	15.0.46.0
AutoCAD Mechanical 2011 Language Pack - English	15.0.46.0

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
DWG TrueView 2011	18.1.49.0
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0
AutoCAD 2013 Language Pack - English	19.0.55.0
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
Autodesk Material Library Medium Resolution Image Library 2013	3.0.13
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2014	4.0.19.0
Segoe UI	15.4.2271.0615
Microsoft Report Viewer Redistributable 2008	9.0.21022
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013	3.0.13
Google Update Helper	1.3.26.9
Autodesk Content Service	3.0.84.0
Autodesk Content Service Language Pack	3.0.84.0
Microsoft Report Viewer Redistributable 2008 (KB971118)	9.0.21024
Autodesk Material Library 2014	4.0.19.0
Windows Live SOXE	15.4.3502.0922
Autodesk Inventor Server Engine for 3ds Max 2013 32-bit	15.0
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.61001
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2011 (Desktop Content)	15.0.0000.23900
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.56336
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014 English Language Pack	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014 English Language Pack	14.0.13095.308
Microsoft SQL Server Native Client	9.00.5000.00
Planit CLS 2012.10	2012.10.0.0
Autodesk Inventor View 2011	15.0.0000.23900
Autodesk Inventor View 2011 English Language Pack	15.0.0000.23900
Autodesk 3ds Max 2013 32-bit	15.0.0.347
OPC Core Components 2.00 Redistributable	2.00.102
LibreOffice 4.3.4.1	4.3.4.1
Autodesk Inventor Professional 2013	17.0.13800.0000

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.59193
Windows Live PIMT Platform	15.4.3508.1109
MSXML 4.0 SP2 (KB954430)	4.20.9870.0
Microsoft Silverlight	5.1.30514.0
MSVCRT	15.4.2862.0708
SketchUp 8	3.0.16846
Composite 2013	8.0.0
Windows Live Movie Maker	15.4.3502.0922
Microsoft .NET Framework 4.5.1	4.5.50938
Microsoft .NET Framework 4.5.1 (Português do Brasil)	4.5.50938
Microsoft Application Error Reporting	12.0.6012.5000
FARO LS 1.1.406.58	4.6.58.2
Autodesk Material Library 2011 Medium Image library	2.0.0.49
Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.17	9.0.30729
Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.6161	9.0.30729.6161
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Simulation Mechanical 2014	2014.00.00.0513
Autodesk Material Library 2011	2.0.0.49
Windows Live Movie Maker	15.4.3502.0922
Google Update Helper	1.3.25.11
Windows Live Photo Common	15.4.3502.0922
Adobe Refresh Manager	1.8.0
Adobe Reader X (10.1.13) - Português	10.1.13
Windows Live Photo Common	15.4.3502.0922
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content)	17.0.13800.0000
PostgreSQL 8.3	8.3
Windows Live ID Sign-in Assistant	7.250.4232.0
Microsoft .NET Framework 1.1	1.1.4322
Autodesk Material Library 2011 Base Image library	2.0.0.49
Microsoft .NET Framework 3.5 SP1	3.5.30729
Windows Live UX Platform	15.4.3502.0922

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013	17.0.13800.0000
MathGV 4.1	4.1.0
Windows Live Communications Platform	15.4.3502.0922
DraftSight	8.4.274
Windows Live UX Platform Language Pack	15.4.3508.1109
D3DX10	15.4.2368.0902
Microsoft WSE 3.0 Runtime	3.0.5305.0
Microsoft SQL Server VSS Writer	9.00.5000.00
Autodesk Sync	3.5.24.0
Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition [ENU]	3.1.0000
Microsoft Visual C++ 2010 x86 Redistributable - 10.0.40219	10.0.40219
Microsoft SQL Server Management Studio Express	9.00.4035.00
Autodesk DirectConnect 2013 32-bit	7.0.28.0
MSXML 4.0 SP2 (KB973688)	4.20.9876.0
Windows Live Galeria de Fotos	15.4.3502.0922
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206

Laboratórios de Informática 4 e 5

Software	Versão
Adobe Flash Player 10 ActiveX	10.0.32.18
Adobe Flash Player 15 Plugin	15.0.0.152
Audaces Digiflash 5	5.0.134
Audaces IDEA	5.00-289
Audaces Ultraspool 7	7.26.00-190
Audaces Vestuario 12	12.02.00-402
Autodesk Application Manager	3.0.159.0
Autodesk Content Service	3.2.0.0
Autodesk Design Review 2013	13.0.0.82
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Clic02 Edit V3.3.100303	
FluidSIM 3.6h Hidráulica	
FluidSIM 3.6h Pneumática	

GeoGebra 5	5.0.47.0
IHMC CmapLite v5.05.01	5.0.5.1
Inkscape 0.48.4	0.48.4
Microsoft SQL Server 2005	
Minimal SYStem 1.0.10	1.0.10
PSPice Student 9.1	
Qt OpenSource 4.8.2	4.8.2
scilab-5.5.1	
TPW3-PCLINK 2.1	
FST 4.10	4.10.50
Autodesk Material Library 2013	3.0.14
Audaces Updater	1.01.01.442
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2013	3.0.13
Autodesk Material Library 2015	5.2.9.100
Java Auto Updater	2.8.25.18
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2015	5.2.9.100
Edgcam 2012 R1	2012.10
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013	3.0.14
FARO LS 1.1.502.0 (64bit)	5.2.0.35213
Planit CLS 2012.10	2012.10.0.0
StarUML	2.0.0.12
Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool Version 1.2.2	1.2.2.0
MSXML 4.0 SP2 (KB954430)	4.20.9870.0
Configurator 360 addin	19.0.11300.9000
Autodesk Content Service	3.2.0.0
Autodesk Content Service Language Pack	3.2.0.0
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2015	5.2.9.100
PostgreSQL 8.3	8.3
Importação do SketchUp	1.2.0
Autodesk App Manager	1.2.0
Autodesk Download Manager	3.0.8.0
MathGV 4.1	4.1.0
Microsoft WSE 3.0	3.0.5305.0
Autodesk Simulation CFD Viewer 2014	14.0.0.0

GeoGebra 5	5.0.47.0
MSXML 4.0 SP2 (KB973688)	4.20.9876.0
Autodesk AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
Autodesk AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Fusion 2013 R1	3.0.0.5
Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.15900.0000
Inventor 2015 Heartbleed Hotfix Installer (INV19001)	1
Autodesk ReCap	1.3.3.1
Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015	15.0.166.0
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Vault Basic 2015 (Client)	19.0.49.0
Blender	2.72b
Autodesk DWG TrueView 2015 - English	20.0.51.0
GIMP 2.8.6	2.8.6
IHMC CmapTools v5.06	5.0.6.0
NetBeans IDE 7.1.2	7.1.2
NetBeans IDE 8.0.2	8.0.2
Autodesk Simulation CFD 2014	14.0.0.0
Autodesk Inventor Fusion for Inventor 2013 Add-in	1.0.0.111
Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015	15.0.166.0
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2015 (64-bit)	5.3.8.0
Autodesk ReCap	1.3.3.1
Autodesk Network License Manager	1.0.0
AMD APP SDK Runtime	10.0.1124.2
Autodesk 360	5.1.2.1000
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
AutoCAD 2015 Language Pack - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0

GeoGebra 5	5.0.47.0
AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
AutoCAD Mechanical 2015 Language Pack – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
DWG TrueView 2015 - English	20.0.51.0
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013	3.9.12.0
Autodesk Inventor Professional 2013	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2015	19.0.15900.0000
Autodesk Inventor Professional 2015 Pacote do idioma - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.15900.0000
DraftSight x64	13.0.1081
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk BIM 360 Glue AutoCAD 2015 Add-in 64 bit	3.32.3004
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2015 (Desktop Content)	19.0.15900.0000
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Autodesk Vault Basic 2015 (Client)	19.0.49.0
Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013	17.0.13800.0000
Simulation CFD 2014	14.0.0.0
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Fusion 2013 R1	3.0.0.5

17.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS *Campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar no seguinte. Porém, tendo em vista que o *Campus* Erechim está em fase de implantação, há de se considerar que o acervo da biblioteca está sendo constituído à medida que novos cursos forem ofertados, bem como conforme a necessidade de cada Curso. No entanto, o *Campus* Erechim busca ofertar o Curso Técnico em Finanças de forma qualificada, atendendo as necessidades da bibliografia básica dos

componentes curriculares dos núcleos de formação geral e de formação profissional do curso, conforme as normas vigentes.

Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim.

Áreas de conhecimento	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	273	1531		
Ciências Biológicas	23	106		
Engenharias	311	1593	2	2
Ciências da Saúde	14	28		
Ciências Agrárias	105	267		
Ciências Sociais Aplicadas	482	2129	7	7
Ciências Humanas	310	784		
Linguística, Letras e Artes	153	284		
Outros	31	203		
Acervo Total	1702	6925		

18. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação de Curso, Direção de Ensino ou Direção-Geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI - AMAU. Disponível em: www.amau.com.br. Acesso em: 20 nov. 2015.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXECUTIVOS DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – ANEFAC. Disponível em: <http://www.anefac.com.br/paginas.aspx?ID=2210>. Acesso em: 28 dez. 2015

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 19 mai. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regula a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 29/2002. Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 19 out. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 277/2006. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf. Acesso em: 19 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (versão 2012). Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/catalogo_nacional_versao2012.pdf. Acesso em 21 nov. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: [br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979). <http://portal.mec.gov>. Acesso em: 10 nov. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf. Acesso em: 21 ago. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Projeto Pedagógico Institucional do IFRS**. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2011. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201226102555931ppi_versao_final.pdf. Acesso em: 21 mar. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Organização Didática do IFRS**. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2015. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20154149565553od_versao_final_2.pdf. Acesso em 21 mar. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim**. Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 21 mar. 2016.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2015.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**: construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 26 out. 2015.

Erechim, junho de 2016.

Noemi Luciane dos Santos

Diretora de Ensino

IFRS *Campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

IFRS *Campus* Erechim